

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nº 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES..... \$90000
SEIS MEZES..... 100000
UM MEZ..... 80000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXVII—N 13143

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1920

Journal Independente, politico,
literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAIS

Adolph Joffe declara que uma paz real e permanente só poderá ser concluída entre a Russia e a Polonia se a "Entente" conseguir implantar a paz em toda a Europa

ESTA' EM GREVE O PESSOAL DA OPERA DE PARIS ★ O REI DA GRECIA CONTINUA A PASSAR MAL

Os bolchevistas estão concentrando grandes forças militares na região do Mar Negro, afim de se juntarem aos nacionalistas turcos na campanha contra a Armenia

Já são conhecidos os termos do armistício entre a Russia e a Polonia. Não ha indemnizações de guerra

Nas rodas allemãs em Roma correm boatos de que o chancelier tedesco teria lembrado ao Brasil empregar a sua influencia para aproximar industrialmente a Belgica da Alemanha

O DR. GOESSLER DECLARA EM ROMA QUE AO EXISTE NENHUM TRATADO SECRETO ENTRE A ALLEMANHA E A RUSSIA

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de JOHN GRAUDENZ

FERMENTOS ANAPOLICOS

Um discurso de Ernst Dacumig — Apologia da guerra civil — Discurso de herr Crispian.

HALLE, 13 (U. P.) — Ernst Dacumig, chefe do grupo pró-soviet dos socialistas independentes, proferiu um discurso na convenção hoje, realizada nesta cidade, fazendo uma apologia da guerra civil, como único meio de estabelecer um Estado proletario.

"Devemos concentrar todos os nossos esforços para executar um programa de guerra civil", sustentou Dacumig.

"Devemos decidir-nos entre o proletariado e o capitalismo. A Russia ensinou-nos a dirigir uma guerra civil, por conseguinte adherimos a terceira internacional."

Se desejamos uma Republica Sovietica devemos bater-nos por ella. Posivelmente teremos muito em breve um Estado proletario na Alemanha e por essa occasião necessitaremos do apoio de outros países, cujo apoio a terceira internacional nos proporcionará."

Herr Crispian, chefe do grupo conservador da esquerda, ao proferir um discurso contrario á adhesão á terceira internacional, disse que, a Alemanha tem de decidir por si só de suas proprias questões vitais, e não como revolução.

Torna-se necessario para os grupos da direita e da esquerda dos socialistas independentes de se separarem, disse herr Crispian, mas o grupo conservador não se ligará á maioria dos socialistas, porque, nos principios não differem.

Herr Crispian declarou que os conservadores não precisavam de uma lista por parte do proletariado, mas que empregavam métodos terroristas para levar a effecto.

Novos debates são esperados amanhã sobre a questão da adhesão á terceira internacional.

O delegado russo, Dr. Zinovieff e Jean Longuet, delegado francez, falaram e esperam-se que um voto final sobre a questão seja proferido amanhã á noite.

O voto hontem dado prorrogou a decisão final e o partido deve ou não adherir aos bolcheviques foi considerado como sendo um texto do resultado final possa vir a ser. E' muito significativo que os conservadores tenham reido quartos em Leipzig, na expectativa de se mudarem para lá na proxima quinta-feira ou sexta, para reunirem uma convenção independente.

JOHN GRAUDENZ
(Correspondente especial do "United Press.")

A situação no oriente europeu

O SR. JOFFE FALA SOBRE A PAZ

RIGA, 13 (U. P.) — Na opinião do Sr. Adolph Joffe, chefe da delegação russa, na conferencia de paz, uma paz real e permanente só poderá ser concluída entre a Russia e a Polonia, se a "Entente" conseguir implantar a paz em toda a Europa.

O Sr. Joffe foi entrevistado logo após a assignatura do tratado preliminar de paz e o accordo de armistício com os delegados polacos, a noite passada.

"Des favores, quando chegamos a Riga, concluir uma paz baseada em um mutuo accordo — disse o Sr. Joffe. Mas fomos forçados a assignar um documento de paz imposto á nossa necessidade.

Nossas concessões representam o maximo a que a Russia podia chegar, pois que, de outra maneira, nunca se poderia haver chegado a fazer a paz.

Todavia, o pacto foi assignado, apparentemente, nas melhores intenções de ambos os lados, mas de desejo vivamente deixar expresso, muito claramente, que esta mesma paz, concluída entre a Russia e a Polonia, não ficará assegurada, a menos que as sinistras intrigas destinadas a criar o governo dos soviets, continuem a ser consentidas.

sectores: "Continuamos a manter o firme proposito de não consentir que um corredor cõrte a Lithuania da Russia, facto esse que se tornaria prejudicial ao desenvolvimento economico da Europa."

O Sr. Manonilsky, delegado da Ukraina, disse que o seu paiz havia sacrificado a vida de mais de um a um milhão e meio de seus cidadãos para concluir a paz com as demais nações. "Não vamos celebrar a paz com a Lithuania para, logo após, nos defendermos contra a França."

OS TERMOS DO ARMISTICIO ENTRE A RUSSIA E A POLONIA

RIGA, 13 (U. P.) — As clausulas do armistício celebrado entre os delegados russos e polacos, determinam o segul:

A Russia e a Ukraina renunciam a todos os seus direitos sobre o territorio a oeste da nova linha estabelecida no projecto de armistício, enquanto que a Polonia tambem desiste de toda reclamação sobre a região situada a leste.

A comissão especial de delimitação das fronteiras, iniciada immediatamente o tratado dos limites collocando os necessarios marcos.

Ambas as partes concordam em que, no caso de se suscitarem litigios entre a Polonia e a Lithuania a oeste da linha estabelecida, a questão será exclusivamente resolvida entre esses dois países.

A Russia e a Polonia garantem mutuamente absoluto respeito mutuo á soberania nacional e se comprometem a absterem-se de toda intervenção nos assumptos internos da outra parte. Além disso ambas as partes obrigam-se a não crear nem apoiar organizações que tenham por objectivo a luta armada contra uma das outras ou a destruição do estado social existente, logo que for ratificado o accordo de armistício.

Ambas as partes comprometem-se a não prestar apoio a nenhuma accção militar estrangeira contra a outra parte.

O art. 3 do convenio dispõe que os residentes de ambos os países poderão optar livremente pela nacionalidade russa ou polaca.

O art. 4º garante os direitos das minorias em ambos os países; porem, art. 5º, estabelece a renuncia a qualquer indemnização dos gastos originados com a guerra entre ambas as nações, assim como por perdas soffridas pelos governos de cidadãos ou em consequência das operações militares; o 6º estipula a libertação de prisioneiros e o resgate dos prisioneiros com a manutenção dos mesmos.

O art. 7º determina a criação de uma comissão mista para a troca de prisioneiros civis; pelo 8º, ambas as partes concordam em dar immediatas ordens para a suspensão das negociações legatárias e a cessação de pressões, devendo estar "em entrecruzamento" a seus respectivos governos.

Outro artigo do accordo allude ás disposições relativas á amnistia.

Correram hontem boatos, que não foram confirmados, de desaccordos surgidos á ultima hora entre as delegações polaca e russa. Subseguente, porém, o secretario da delegação russa, Sr. Lorenz, telefonou ao chefe da representação polaca, pedindo desculpas por não se achar prompto o texto do accordo com a Ukraina, que devia ser assignado na mesma noite.

QUEM DIRIGIU O ATAQUE A VILNA

LONDRES, 13 (U. P.) — Um despacho procedente de Riga, communica que o general Zeligowski, comandante das tropas polacas que capturaram a cidade de Vilna nos lithuanos, é apenas uma figura decorativa.

O mesmo despacho acrescenta que o verdadeiro genio que inspirou o ataque a captura de Vilna, pelas tropas independentes polacas, é um tal coronel Rumza, outro polaco, que nasceu na Lithuania. O coronel Rumza é primo-irmão do general Zeligowski, o comandante em chefe do exercito da Lithuania.

MOBILIZAÇÃO DE TROPAS RUSSAS

STOCKHOLM, 13 (U. P.) — Um telegramma de uma agencia bolchevista, diz que o commissariado do conselho do povo, decretou a mobilização de todos os cidadãos dos soviets, nascidos em 1886, 1887 e 1888.

Continuam a chegar boatos nesta cidade, de que a situação em Moscou é extremamente critica, estando as ruas erigidas de barricadas e sendo muito frequentes os combates em plena via publica.

O EST. DO DE VILNA

VARSOVIA, 13 (U. P.) — Despachos chegados de Vilna, dizem que o novo governo naquella cidade dirigiu uma proclamação ao povo, com relação á convocação de uma Dieta.

O governo de Vilna enviou uma nota ao governo polaco, notificando-o da proclamação do novo Estado de Vilna na fronteira polaca.

DEMONSTRAÇÕES ANTI-BOLHEVISTAS EM MOSCOU

STOCKHOLM, 13 (U. P.) — O jornal "Afton Bladet" publica um despacho recebido de seu correspondente em Helsingfors, dizendo que consta que houve muitas demonstrações anti-bolchevistas nas fabricas de Moscou.

As autoridades do governo do soviets estão alarmadas e concentrando tropas na vizinhança da referida cidade. Consta que houve algumas arrematadas por parte dos bolchevistas, as quaes as forças do governo do soviets tomaram de assalto as barricadas construídas pelos operarios.

A POLONIA NÃO APROVA A OCUPAÇÃO DE VILNA

PARIS, 13 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros recebeu a visita do ministro da Polonia, que foi communicar ao chefe do gabinete que o s. u. governo desaprovava o acto do general Zeligowski, capitão da Vilna.

QUEM E' ZELIGOWSKI

LONDRES, 13 (U. P.) — O general Zeligowski, chefe das forças que tomaram Vilna aos lithuanos, foi um antigo coronel do exercito revolucionario russo do Kerenisky, onde commandou um regimento de legionarios polacos.

O MINISTRO DAS FINANÇAS DA LITHUANIA CHEGOU A LONDRES

LONDRES, 13 (U. P.) — O Sr. Galvanaski, ministro das finanças da Lithuania, chegou a esta capital. Elle terá uma serie de conferencias com Lloyd George.

Galvanaski foi, antigamente, primeiro ministro lithuano.

A ASSIGNATURA DO TRATADO PRELIMINAR POLACO-FUSSO

RIGA, 13 (U. P.) — No acto da assignatura do tratado preliminar de paz entre a Russia e a Polonia, os delegados de ambos os países manifestaram desejo da realiz. cã. de uma paz permanente. O acto realizou-se hontem, á noite.

Adolph Joffe, chefe da delegação dos soviets, e o presidente da sessão plen. Elle fez a leitura do tratado com voz quasi imperceptivel. Falou, em seguida, de modo breve, dizendo que a assignatura do armistício era o resultado do desejo verdadeiro de paz, mantido por ambos os países.

Diz-se estar convencido de que o reinicio das hostilidades entre a Russia e a Polonia, é impossivel.

Dombaski, chefe da delegação polaca, ratificou a leitura do tratado e mostrou-se de accordo com as promessas de Joffe, em favor da paz. O documento foi, então, assignado pelos delegados.

A POLONIA E A LITHUANIA

VARSOVIA, 13 (A. H.) — Annuncia-se que o general Zeligowski fez publicamente em Vilna, uma declaração de que a Polonia não tentava entrar em luta com a Lithuania e alimentava a esperança de que o plebiscito fosse a solução definitiva e pacifica da questão das fronteiras com o norte e o centro da Lithuania.

A nota termina com a affirmação de que certamente as Assembleias Constituintes de Kovno e de Vilna, resolverão satisfatoriamente todas as dificuldades que existem presentemente ou venham a surgir.

OS ACONTECIMENTOS DE VILNA

LONDRES, 13 (U. P.) — O correspondente do "Times" em Kovno, enviou no seu jornal o seguinte telegramma:

"Com relação aos surprehendentes successos de Vilna, os communistas lithuanos, que, em nota, declararam a sua permanencia na cidade, regressou a Kovno."

Quando se viu que os lithuanos não iriam continuar a defender Vilna, as missões estrangeiras assumiram o commando das forças ali chegadas. Os invasores, fi não a milicia lithuana e os seus respectivos commandantes d'abaixo da protecção das commissões da "Entente".

Sabram então ao encontro do general Zeligowski, os delegados militares brancos e "ancezcos, o general da França e um "primo" lithuano, que lhe foram pedir a suspensão das hostilidades e os horrores da luta travada nas ruas da cidade. Estes delegados ficaram retidos como prisioneiros pelo inimigo durante 24 horas, sendo tratados com grande falta de consideração.

Finalmente, em consequência dos allados, evitouse a matança dos soldados lithuanos, que ficaram em Vilna.

Os invasores proclamaram agora, ali, um novo governo lithuano e dearam á publicidade um manifesto, em que declararam que iam levar a patria dos seus antigos inimigos.

ONDE ESTARA' O GENERAL ZELIGOWSKI?

VARSOVIA, 13 (A. H.) — Não se tem recebido noticia alguma acerca do general Zeligowski, que, desde a evacuação dos lithuanos de Vilna, não se tornou a ver.

UM GOVERNO PROVISORIO DA LITHUANIA EM VILNA

VARSOVIA, 13 (A. H.) — O conselho dos seis, estabelecido em Vilna, espera formar, dentro de breves dias, um governo provisório na Lithuania central, enquanto não for resolvida a questão por propria determinação dos districts occupados. Diz-se que tem apparecido carac-

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de A. E. JOHNSON

A Lithuania e a Polonia

Declarações da legação lithuana em Londres — A questão de Vilna — A responsabilidade da Polonia — O exercito da Lithuania.

LONDRES, 13 (U. P.) — A legação da Lithuania nesta capital, declarou hontem, que o seu governo está se preparando para resistir até ás ultimas, a invasão polaca em territorio do paiz. Acrescenta que está sendo fornecida aos allados o a Liga das Nações a prova evidente de que o gover. s. de Varsóvia ordenou a occupação de Vilna.

Os lithuanos dizem que a occupação de Vilna foi perpetrada, com previo conhecimento do principe Sapieha, ministro do exterior da Polonia, apesar das alligancas feitas por elle, em nome da Liga das Nações, para impedir a occupação de Vilna.

Dizem os lithuanos que as suas investigações sobre a situação descobriam muitas coisas, que demonstram a culpabilidade da Polonia no golpe de força do general Zeligowski. Diz-se que a maioria das tropas saes o commando desse general é natural de Posen e da Gallicia, e não de Vilna e suas vizinhanças, como disseram os polacos.

Poi tambem declarou lo que officina do corpo de exercito invasor são, em grande parte, das regiões de Minsk.

Os lithuanos noticiam que o Sr. Abramowicz, chefe do novo governo implantado em Vilna pelo general Zeligowski, é um ex-cadaver, da esquerda, no governo de Varsóvia.

Os lithuanos possuem actualmente um exercito de 50.000 homens. Essa força está sendo augmentada, e os lithuanos declaram que elles manterão as guerrilhas contra os polacos, durante todo o inverno. Acrescenta que não farão operações militares maiores contra a Polonia, nem tentaram fazer alianças com povos vizinhos para expulsar os polacos de seu territorio, até que a Liga das Nações e a "Entente" revelem a situação e profram uma decisão.

Os lithuanos reafirmam a sua approvação do accordo da questão, realizado p. a. Liga das Nações. Dizem haverem recebido protestos directos de Paris e Londres, tanto do governo francez como do do governo de Varsóvia, como a tomada de Vilna. Diz a legação que a Lithuania nunca cessará de reclamar a posse do districto de Vilna.

Acrescentam que o poder militar da Polonia é de mais de um milhão de homens.

A. E. JOHNSON
(Correspondente especial do "United Press.")

zes pelas paredes das casas, nas ruas da cidade de Vilna, advogando a causa polaca, e affirmando que a cidade deve, por direito, pertencer á Polonia, urdindo a adopção de medidas, afim de a unir á Republica polaca.

PADEREWSKI FALA SOBRE O FUTURO DA RUSSIA

PARIS, 13 (U. P.) — Ignacio Jan Paderewski declarou, em entrevista, que a Polonia está voltando as suas vistas para o general Wrangel, o futuro da Russia.

Paderewski acrescenta: "Espero que o desenvolvimento da Russia ha de trazer grandes vantagens á civilização moderna. A Polonia é um anjo sincero e grande admirador do general Wrangel — nada mais é preciso acrescentar."

O estadista polaco declarou mais que tem estado hontem occupado com as negociações concernentes á Conferencia de Paz, russo-polaca e a discussão entre a Polonia e a Lithuania, que não tem tido tempo para se occupar dos factos occorridos no interior da Russia. Não obstante, tem estado em constante communicação com o general Wrangel, o chefe anti-bolchevista no sul da Russia, que na sua opinião tem grande probabilidade de derubar o governo bolchevista.

Take Jonescu, o estadista rumeno, é um dos poucos chefes das nações europeas que não acredita que os successos da Russia possam justificar qualquer sentimento optimista.

"Alinda termos de esperar por muito tempo, antes de que possamos contar com algum proveito da Russia", disse elle.

O estadista rumeno declara que não partilha do optimismo universal em relação aos negocios da Russia.

As condições actuaes são peiores do que em qualquer outra época, assegura elle. "Se se tem que a situação industrial e economicamente adoptado pelo soviets tenha provado ser um desastre, todavia não posso anteciper a proxima queda do regimen vernaculo."

O Sr. Raymond Poincaré, antigo presidente da França, acredita que a fome por que vai passar neste inverno o povo russo, terá por epilogo a queda do governo dos soviets.

"Por outro lado, acrescenta elle, o general Wrangel é moralmente o homem indicado para levar a effecto o tratado preliminar de paz, o qual foi assignado naquella cidade hontem á noite, pelos delegados russos e polacos, não contradictorios.

Os correspondentes da imprensa ficaram na duvida se o referido tratado preliminar constitue um triumpho polaco ou uma victoria bolchevista, citada pela habilidade dos soviets, os quaes conseguiram a inclusão, no supracitado tratado de paz preliminar, da chamada "clausula de ouro". Devido á insistencia do Sr. Adolph Joffe, presidente da delegação de paz russa, a referida clausula foi, á ultima hora, incluída entre as demais clausulas do tratado de paz preliminar. O objectivo visado pela referida clausula é de impedir que a Polonia receba qualquer parte da reserva ouro do antigo governo imperial russo.

Consta que o tratado preliminar de paz não agradou aos francezes, os quaes acham que os polacos se agarram sem hesitação a conselho de a França está perdendo o seu prestigio nos negocios polacos.

em relação aos negocios da Russia. As condições actuaes são peiores do que em qualquer outra época, assegura elle. "Se se tem que a situação industrial e economicamente adoptado pelo soviets tenha provado ser um desastre, todavia não posso anteciper a proxima queda do regimen vernaculo."

OPINIÕES SOBRE O TRATADO DE PAZ ENTRE A RUSSIA E A POLONIA

LONDRES, 13 (U. P.) — Despachos procedentes de Riga dizem que as opiniões manifestadas a respeito do tratado preliminar de paz, o qual foi assignado naquella cidade hontem á noite, pelos delegados russos e polacos, são contradictorias.

Os correspondentes da imprensa ficaram na duvida se o referido tratado preliminar constitue um triumpho polaco ou uma victoria bolchevista, citada pela habilidade dos soviets, os quaes conseguiram a inclusão, no supracitado tratado de paz preliminar, da chamada "clausula de ouro". Devido á insistencia do Sr. Adolph Joffe, presidente da delegação de paz russa, a referida clausula foi, á ultima hora, incluída entre as demais clausulas do tratado de paz preliminar. O objectivo visado pela referida clausula é de impedir que a Polonia receba qualquer parte da reserva ouro do antigo governo imperial russo.

Consta que o tratado preliminar de paz não agradou aos francezes, os quaes acham que os polacos se agarram sem hesitação a conselho de a França está perdendo o seu prestigio nos negocios polacos.

Os correspondentes acreditam geralmente que qualquer parte do referido ouro imperial, ella o teria empregado no pagamento das suas dividas para com a França e em emprestimos ao general Wrangel.

UMA ENTREVISTA COM KERENSKY

PARIS, 13 (U. P.) — Alexandre Kerenisky, chefe do antigo partido social democratico da Russia, presenciou, em uma entrevista aqui concedida, que o governo dos soviets da Russia será dentro de seis mezes deposto.

Acredita que o actual governo será provavelmente substituido por um governo conservador ou talvez reacção.

"A queda do regimen vermelho terá lugar dentro de seis mezes", disse Kerenisky. "Quando tiver espirado, veremos um governo conservador ou reacção, semelhante ao do regimen napoleónico após a revolução franceza, tomar as rédeas do governo."

Nunca mais será possivel implantar na Russia um regimen social-democratico igual ao que procurou implantar, porque o povo russo está cansado de ouvir falar em qualquer coisa que se assemelhe ao tenho o termo de socialismo.

Estou mais do que convencido de que não ha mais oportunidade alguma para o velho regimen imperialista de voltar a assumir o poder, mas creio, entretanto, na possibilidade de que algum Romanoff poderá assumir as rédeas do governo, dando que esteja em conexão com o velho grupo burocratico."

Kerenisky tem vivido tranquillamente em Paris durante alguns mezes.

O TRATADO DE PAZ RUSSO-POLACO

HELSINGFORS, 13 (U. P.) — De Riga communicam que o texto do tratado de paz russo-polaco, referido aqui, assumiu o caracter de um tratado de paz, entre a Russia e a Ukraina, está terminado, esperando-se que, dentro em breve, será assignado em Constantinopla.

UMA DERROTA DE WRANGEL?

HELSINGFORS, 13 (U. P.) — Consta que o general Wrangel soffreu um reves no sul da Russia, havendo os bolcheviques reoccupado Mariupol e Bendiansk.

O QUE DIZEM OS BOLHEVISTAS

LONDRES, 13 (U. P.) — Communicação chegada nesta cidade, procedente de Moscou, diz que o inimigo occupou varias aldeias na região de Alexandrovsk, a margem direita do rio Volga, perto da fabrica Nibelio. O guarda de cadeia Scimula foi surrado e depois levado perante um tribunal vermelho afim de ser julgado. O referido tribunal foi composto de tres homens e duas mulheres, os quaes discutiram se seria melhor queimar o vivo ou fuzilar.

O Sr. Sovint foi tambem julgado por um tribunal vermelho na noite seguinte. Ficou resolvido que ambos seriam atirados dentro de um alto forno, porém, quando os guardas vermelhos informaram ao tribunal que os fogos estavam apagados, os dois homens foram assassinados.

Devido ao occorrido, foram presas muitas pessoas.

O CONGRESSO REGIO EMILIA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O "Nova York Times" publica um telegramma de Roma, dizendo que os Estados Unidos, na base do cambio em euro,



SALDOS
POR PREÇOS
DE
LIQUIDAÇÃO
ROUPAS
PARA
CRIANÇAS
POR PREÇOS

Abaixo do custo!

- Um chapéu de palha ingleza. 6\$400
- Aventaes brim, novidade. 1\$700
- Calções americanos, reclame. 6\$200
- Vestidinhos, mimosos padrões. 5\$500
- Vestidos, brim americano, um. 8\$500

ARMAZENS DA CAMISARIA JONES
31, Travessa S. Francisco de Paula, 36

Esta base de cambio é a mesma empregada pelo governo italiano na venda de bilhetes ferro-viarios para pontos fora do Reino ou de bilhetes comprados fora do Reino. Esses bilhetes têm de ser pagos em liras ou em liras papel na base de um cambio fixado pelo governo sobre a base das quotacões monetarias nos principais mercados de cambio do Reino.

DECLARAÇÕES DO DR. GOESSLER SOBRE A ALLEMANHA

ROMA, 13 (U. P.) — O Dr. Goessler, representante da Alemanha, declarou em uma entrevista concedida aqui que a sua missão limita-se em appressar o restabelecimento completo das relações economicas entre a Italia e a Alemanha.

O mesmo representante nega que na Alemanha se nutram sentimentos hostis contra a Italia, acrescentando que o novo alligato de paratista bavares é um completo fiasco, negando, tambem, que exista um tratado de secreto entre a Alemanha e o soviets da Russia.

Interpellado sobre o principe von Bulow, o antigo embaixador imperial na Italia, Goessler disse que o principe retirou-se de uma vez da politica, nutrido um vivo e unico desejo qual o de voltar á Italia no futuro.

MARCONI EM TURIM

TURIM, 13 (U. P.) — Sr. Guglielmo Marconi, o celebre scientista, chegou a esta cidade. O Sr. Marconi foi, de automovel, á Cavour, afim de conferenciar com o presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti.

UM CRIME MYSTERIOSO

TURIM, 13 (U. P.) — A policia que investiga a morte do guarda de cadeia, ter esclarecido o mysterio, e a do joven nacionalista Mario Sovini.

Os dois homens foram encontrados assassinados, num lugar ermo, perto de um centro, na occasião da occupação dos estabelecimentos industriais nesta cidade pelos operarios.

A policia diz que Scimula foi capturado pelas guardas vermelhas na vizinhança da fabrica Beylnacqua, e o Sr. Sovini caiu nas mãos dos referidos guardas perto da fabrica Nibelio. O guarda de cadeia Scimula foi surrado e depois levado perante um tribunal vermelho afim de ser julgado. O referido tribunal foi composto de tres homens e duas mulheres, os quaes discutiram se seria melhor queimar o vivo ou fuzilar.

O Sr. Sovint foi tambem julgado por um tribunal vermelho na noite seguinte. Ficou resolvido que ambos seriam atirados dentro de um alto forno, porém, quando os guardas vermelhos informaram ao tribunal que os fogos estavam apagados, os dois homens foram assassinados.

Devido ao occorrido, foram presas muitas pessoas.

O CONGRESSO REGIO EMILIA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O "Nova York Times" publica um telegramma de Roma, dizendo que os Estados Unidos, na base do cambio em euro,

socialista no Congresso de Reggio Emilia, soffreram uma decepção com a attitud assumida pelos varios oradores, que reafirmaram solemnemente os principios do partido.

O Sr. Modigliani, chefe do grupo propondo que os socialistas fizessem parte do governo, o que até agora não fora aceite, talvez porque elles comprehendem que não poderão dirigir os negocios publicos melhor que os burguezes.

PREÇOS DE GRANDE MODICIDADE

1º BRASILEIRO 38-42 L. S. Francisco

1º PORTUGUEZ Av. Rio Branco, 100

Vestidos **Ultimos** **Tecidos**

Grandes dias da Grande venda de SALDOS

Roupa branca **Roupa de cama**

An Petit Marechê Rua Ovidio, 86

E' ainda tempo de aproveitar esta excelente oportunidade!

paço do partido socialista no governo e os adversários dessa maneira de proceder.

O deputado Sr. Claudio Treves, de Milão, fez um discurso, declarando-se contra toda e qualquer colaboração com a classe capitalista. Outros delegados sustentavam a opinião de que seria possível de assumir o poder somente sob um regime republicano.

O SOCIALISMO ITALIANO E OS SOVIETES RUSSOS

ROMA, 13 (U. P.). — Parece que os socialistas italianos se conservam fiéis à política de Lênine, pois não vem a expulsão do partido de seus membros distintos chefes, entre os quais os funcionários da Confederação Geral do Trabalho, e vários de seus deputados.

Essa decisão será, provavelmente, confirmada pelo congresso socialista a reunir-se em Florença.

UMA MANIFESTAÇÃO PROJETADA DA A. RUSSIA DOS SOVIETES

ROMA, 13 (H.). — Tendo o jornal "Avanti!" publicado um convite para que o proletariado italiano se unisse a uma manifestação de simpatia à Rússia dos soviets, a comissão central do Sindicato Economico dos Ferrovias não tomaram em consideração a ideia do órgão socialista.

MANIFESTAÇÃO OPERARIA EM MOSCOW CONTRA OS SOVIETES

STOCKHOLM, 13 (H.). — Segundo as notícias enviadas de Riga para Helsingsborg e retransmitidas para a "Aftonbladet", que se publica nesta capital, numerosos operários tinham em Moscou uma grande manifestação contra os soviets.

O governo bolchevista, alarmado, teria por sua vez reforçado o patrulhamento militar e concentrado importantes forças nos arredores da cidade.

Também corria em Riga o boato de que nas ruas de Moscou se tinham travado violentos combates.

As tropas bolchevistas teriam sido obrigadas de assalto as barricadas levantadas pelos operários.

AMNISTIA

ROSA, 13 (H.). — Foram assinados hoje quatro decretos concedendo amnistia aos refractários cujo delito seja anterior a 2 de setembro com a condição de que se apresentem dentro do prazo de dois meses se forem residentes nos estados limitrophes ou nas colonias estrangeiras do Egipto, Tunísia, Argélia e Marrocos, e dentro de quatro meses se residentes nos demais Estados.

As disposições do decreto de 2 de setembro de 1919 a favor dos desertores são mandadas aplicar aos desertores que se tenham apresentado ou tiverem sido presos fora do prazo estabelecido no decreto.

Os que não se tiverem apresentado gozarão também do benefício da amnistia desde que se apresentem dentro dos prazos acima estipulados.

OS CAES DE GENOVA ABANDONADOS DE MERCADORIAS

CHICAGO, 13 (A. A.). — O "Chicago Daily News" publica alguns despachos do seu correspondente em Genova, dizendo que os caes abandonados de mercadorias, sendo enorme a quantidade das mesmas, de onde dia a dia se acumulam novas entradas, não havendo lugar para effectuar as descargas dos navios, visto que já se estende pelos molhes e por toda a parte os fardos, que se empilham uns sobre os outros.

A Federação dos Marinheiros fiscaliza atentamente todas as operações, não permitindo o desconhecimento do caes.

Segundo o mesmo correspondente, os socialistas italianos parecem ser fiéis partidários de Lênine.

Apenas de se não terem registado factos desagradáveis e conflitos, graças à segura calma das autoridades, estas têm tomado todas as precauções para evitar em qualquer momento alteração da ordem.

Na cidade reina absoluta tranquilidade.

OS PATRÕES E OS OPERARIOS ITALIANOS

CHICAGO, 13 (A. A.). — O correspondente do "Chicago Daily News" em Roma communica nos seus despachos telegraphicos hoje publicados que, apesar de já se terem celebrado o accordo formal entre os patrões e os operarios italianos, alguns grandes fundições de aço continuam inactivas.

Segundo os mesmos despachos, sabe-se que os capitalistas iniciaram um movimento de reacção.

O Sr. Agnelli, proprietario do grande estabelecimento Fiat, fez annunciar que renuncia ao accordo, offerecendo a transferencia de todo o accão do seu estabelecimento à Cooperativa dos Operarios, pedindo-lhes para que lhe comprem o seu es-

ta, visitando a Hespanha a caminho de seu novo posto.

UM PROTESTO CONTRA A DESTRUIÇÃO DOS MOTORES

BERLIN, 13 (U. P.). — Firmas commerciaes alemãs estão levantando um energico protesto contra a decisão da municipalidade de destruir todos os motores Diesel na Alemanha, allegando que a intenção está procurando impedir a reconstrução das indústrias alemãs e declara que é falsa a asserção quando pretendendo fazer acreditar que os motores são destinados à construção de submarinos.

TANQUES PARA OLEO

BERLIN, 13 (U. P.). — Sabe-se que firmas alemãs pretendem aceitar propostas para o contrato da construção de dois grandes tanques de oleo em Montevideo.

UM CASAMENTO ASSUSTADO

BERLIN, 13 (U. P.). — Um grupo de donas de casa, muito zangadas, quasi inapetidas e casamentos do Dr. Hermann, ministro do viveres, com a sobrinha do Dr. Trimborn, um membro centrista da Camara dos Deputados.

As referidas senhoras juntaram-se do lado de fora da igreja, onde se estava celebrando o supralocado casamento, gritando e aludando ao aludido ministro, por causa das suas accões politicas.

O Dr. Hermann levou um grande susto e, receando que as referidas donas de casa invadissem a igreja, saiu apressadamente pela porta dos fundos, acompanhado por sua noiva.

EBERT HOMENAGEA A VENEZUELA

BERLIN, 13 (A. A.). — O Sr. Ebert, presidente da Republica, celebrou ontem o general venezuelano, Sr. Garcia, a quem transmittiu saudações para o presidente da Republica da Venezuela, general Gomez.

AS RELACOES FRANCO-ALLEMAS

BERLIN, 13 (U. P.). — O Dr. George Bernhard, redactor do jornal "Die Vossische Zeitung", escreveu na referida folha um artigo a respeito das relações entre a França e a Alemanha, depois da guerra, nunca foram tão extremadas como muitas pessoas acreditavam, "disse o redactor", porém hoje não melhoraram tanto quanto muitas pessoas pensam.

Uma certa parte do povo francez pensa que deve proteger o seu país dum perigo militar eventual, da parte da Alemanha, e o unico meio que comprehendem para effectuar isso é por meio da occupação da Alemanha des-za já pelas forças militares francezas.

O Sr. Bernhard acredita que a propria Alemanha pode fazer muito em prol do melhoramento das suas relações com a França. A Alemanha deve tornar possível para o governo francez de apresentar ao povo da França, um relatório das verdadeiras condições da Alemanha, — diz o Dr. Bernhard.

Continuando o referido redactor alemão diz: "Os fabricantes e negociantes estão em favor da celebração d'alguma forma de accordo entre a Alemanha e a França, podem os factos de guerra, juntamente com o Sr. Ebert, ainda é uma ameaça para a sua patria."

"O governo francez ficou entre essas duas opiniões. A França achava-se num terrivel dilemma financeiro, devendo grandes quantias aos Estados Unidos e à Inglaterra, e a efectiva da França consistia em grande parte de "Quantum" que a Alemanha lhe deve, e as probabilidades de receber essa divida parecem diminuir."

Nenhuma autoridade franceza duvida da difficuldade de obter da Alemanha, pagamento immediato, a não ser que a propria Alemanha torne a sivalar no governo da França de convencer o povo francez que o possível está sendo feito no sentido de effectuar uma politica de reconciliação entre as duas nações."

"Compete principalmente à Alemanha a tarefa de melhorar a sua politica. Devemos convencer a França, de maneira que elle não duvidará mais da nossa boa fé no que diz respeito aos nossos negocios com ella."

"Se podemos fazer isso, então os interesses commerciaes francezes, os seus favores a uma politica pratica de boas relações, conseguirão dominar a situação, restaurando, talvez, as condições normaes."

"A Alemanha deve, pelo menos, tentar conduzir-se de tal maneira que o governo da França poderá dizer, com verdade, ao povo francez: "Nada temos que recear da parte da Alemanha."

A Liga das Nações

UMA COMMISSAO QUE CHEGA A VILNA

RIGA, 13 (U. P.). — Um despacho de Vilna, noticia, haver ali chegado a commissão enviada pela Liga das Nações.

A EFFICACIA DA LIGA EM PROVA

LONDRES, 13 (U. P.). — Funcionario do Ministerio do Exterior, da Inglaterra admite que a Liga das Nações esteja em face de uma prova decisiva em resultado da acção da Lituania, deixando a questão da soberania de Vilna em suas mãos. Se a Lituania conseguir a sua independência, dará prova de inefficacia do clauso, dando prova de inefficacia do clauso.

PROPAGANDA DA LIGA

MILÃO, 13 (A. H.). — Realizou-se hontem, a tarde, a inauguração da semana da conferencia das sociedades de propaganda a favor da Liga das Nações.

Entre os assistentes, além dos delegados dos paizes que adheriram à Liga, viam-se autoridades do reino e locais e varias personalidades politicas, italianas e estrangeiras.

Usaram da palavra o Sr. Ruffini, presidente da Sociedade "Famiglia Italiana"; o conde de Storza, ministro dos negocios estrangeiros, e o Sr. Tilton, os quaes foram as boas-vindas aos representantes da Liga.

Depois de varias discussões foram approvadas as instruções dadas pelo governo.

AS INSTRUÇÕES PARA OS DELEGADOS CHILENOS

SANTIAGO, 13 (A. A.). — O ministro das relações exteriores, os delegados do Chile à Liga das Nações e a respectiva commissão do Senado, estiveram hoje reunidos, para estudar as instruções, segundo as quaes devem agir os membros daquella delegação perante a assembleia da Liga.

Depois de varias discussões foram approvadas as instruções dadas pelo governo.

OS DELEGADOS PERUANOS

LIMA, 13 (U. P.). — O Senado approvou a proposta de nomear os Srs. Barreto Romero, e Ernesto Tezanos Pinto, delegados à Liga das Nações, e bem assim o ministro peruano na Bolivia, respectivamente.

UM BANQUETE DO CHANCELLER ITALIANO

MILÃO, 13 (A. H.). — O conde de Storza, ministro dos negocios estrangeiros, offereceu hontem, a noite, um banquete em honra aos delegados estrangeiros à conferencia da Liga das Nações, que se realizou aqui se realizou a noite.

Tilton deu as boas-vindas aos delegados de todas as partes do mundo, em nome da Italia. Tilton declarou que a Liga das Nações deve ter um poder real e não o apoio popular em todos os paizes, quando tiver de evitar guerras.

"O poder da Liga não poderá ser cumprido se mo apelo da opinião publica de todo o mundo.

Se não conseguirmos evitar guerras, tornal-a-hemos, ao menos, mais difficil."

Disse que o futuro da Liga dependia grandemente da attitudão das grandes potencias em relação a ella. Acrescentou que nenhum estadista responsável deverá tomar parte em uma guerra, se somente pretende defender hegemonias e privilegios especiaes de determinados grupos.

O conde Storza falou posteriormente.

As delegações japonesa, grega e polaca, foram as primeiras a aqui chegar a noite de segunda-feira e de hontem, chegaram aqui delegados.

A navegação aerea

UM RAID NO PERU

LIMA, 13 (U. P.). — O avião peruano Awedde continuou a sua raída ao norte, tendo chegado a Talara, na fronteira do Equador, de onde regressará pelo mesmo caminho.

A TRAVESSIA DOS ANDES

ROMA, 13 (U. P.). — Noticiou-se hoje, no ministerio da guerra, que o tenente Ferrarini, aviador italiano que tornou-se famoso no raid Roma-Talca, tentara travessia dos Andes Sabendo que o projecto já está sendo discutido pelas autoridades aereas italianas e as argentinas.

Noticias de Portugal

TERMINO DA GREVE DO PESQUEIRO MARITIMO

LISBOA, 13 (U. P.). — O pessoal marítimo matronado, resolveu retomar o trabalho, e por tal motivo todos os vapores de passageiros e carga, terão a partir de hoje, o seu normal movimento.

OS MONUMENTOS AO DESCOBRIDOR DO BRASIL

LISBOA, 13 (U. P.). — A directoria da Sociedade de Geographia e de Historia da Patria, de Lisboa, recebeu as maquetas do monumento a Pedro Alvares Cabral, devendo nomear um jurê para classificar as.

A POSSE DO SR. NORTON DE MATOS

LISBOA, 13 (U. P.). — As rotas politicas emprestam grande significação a posse do Sr. Norton de Matos no cargo de alto commissario de Angola, o qual, juntamente com o Sr. Brito Camacho, que vai exercer identico cargo em Moçambique, vai iniciar o novo regime administrativo das colonias portuguezas.

O Sr. Norton de Matos declarou que fazem parte do seu programma administrativo a construção de novas estradas de ferro, a abertura de emissão de imprestimos para o fomento das forças da colonia. Affirmou que o novo sistema administrativo de Angola deverá causar respeito e admiração ao mundo.

OS SALARIOS DO PESSOAL DA COMPANHIA PORTUGUEZA

LISBOA, 13 (U. P.). — A Companhia Portuguesa destinará quatro milhões de escudos para augmentar o salario de seu pessoal.

DOIS CRUZADORES ITALIANOS NO TEJO

LISBOA, 13 (A. H.). — Os cruzadores italianos "Ancona" e "Bermuda", ex-alliados, devem zarpar amanhã do Tejo, com destino à Italia.

VARIOS DECRETOS

LISBOA, 13 (A. A.). — O "Diário do Governo" publicará brevemente decretos sobre terrenos baldios e uma lei especial punindo os agachamentos e os contrabandistas de generos para Hespanha e criando armazens reguladores dos preços dos generos e especialmente de encaido e roupa.

O SR. GRANJO VAI DAR EXPLICACOES AO PARLAMENTO

LISBOA, 13 (A. A.). — O chefe do gabinete do Sr. Antonio Granjo, loquaz, se reabrirá o Parlamento, apresentará um relatório para explicar o uso das autorizações parlamentares e a applicação dada às verbas despendidas.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESTÁ ENFERMO

LISBOA, 13 (A. A.). — O Sr. Antonio Granjo, que já hontem não compareceu ao ministerio, está com um exezema generalizado, devendo ficar em cama uns tres dias, a conselho medico.

ADHESAO AO PARTIDO SOCIALISTA

LISBOA, 13 (Retardado) (A. A.). — O Sr. Antonio Granjo, recentemente nomeado adjunto do director do policia de investigação e presidente do Tribunal dos Agachamentos, acaba de adherir ao partido socialista.

A REDE FERROVIARIA DO PAIZ

LISBOA, 13 (Retardado) (A. A.). — O ministro do commercio, Sr. Velhinho Correia, está elaborando um vasto projecto para melhorar a rede ferroviaria do paiz.

AUGMENTO DAS TARIFAS

LISBOA, 13 (Retardado) (A. A.). — O governo vai decretar um augmento de 20 por cento sobre a sobretaxa de 100 cêntimos da empresa ferroviaria, affim de que estas possam satisfazer as reclamações de melhoria da situação do pessoal.

AFFLUENCIA DE PASSAGEIROS

LISBOA, 13 (Retardado) (A. A.). — O comboio do Porto teve hoje tanta affluencia que muita gente teve de ficar em Lisboa por falta de bilhetes.

O PROCESSO DO "LEVA DA MORTE"

LISBOA, 13 (Retardado) (A. A.). — Na proxima semana o Tribunal da Relação julgará o recurso do processo de "Leva da morte".

geiros, offereceu hontem, a noite, no salão de honra da Sociedade Artistica e Patriótica, um banquete em honra aos delegados estrangeiros à conferencia das sociedades de propaganda da Liga das Nações.

O conde de Storza, iniciando a série de brindes, agradeceu a presença dos delegados dos paizes que se fazem representar na conferencia, por cujo exito ergueu a taça. Falaram, em seguida, o Sr. Desoumelleas de Constant, o deputado Agnelli, o Sr. Barro e outros delegados.

Após o termino do banquete, foram telegraphadas saudações ao rei da Italia e aos chefes de Estado de todas as outras nações que se fazem representar na conferencia.

PAIAYRAS DE TITTONI

MILÃO, 13 (U. P.). — O Sr. Tommaso Tilton, presidente do Senado e ex-ministro, presidiu a sessão de abertura da conferencia das sociedades de propaganda da Liga das Nações, que hontem aqui se realizou a noite.

Tilton deu as boas-vindas aos delegados de todas as partes do mundo, em nome da Italia. Tilton declarou que a Liga das Nações deve ter um poder real e não o apoio popular em todos os paizes, quando tiver de evitar guerras.

"O poder da Liga não poderá ser cumprido se mo apelo da opinião publica de todo o mundo.

Se não conseguirmos evitar guerras, tornal-a-hemos, ao menos, mais difficil."

Disse que o futuro da Liga dependia grandemente da attitudão das grandes potencias em relação a ella. Acrescentou que nenhum estadista responsável deverá tomar parte em uma guerra, se somente pretende defender hegemonias e privilegios especiaes de determinados grupos.

O conde Storza falou posteriormente.

As delegações japonesa, grega e polaca, foram as primeiras a aqui chegar a noite de segunda-feira e de hontem, chegaram aqui delegados.

A navegação aerea

UM RAID NO PERU

LIMA, 13 (U. P.). — O avião peruano Awedde continuou a sua raída ao norte, tendo chegado a Talara, na fronteira do Equador, de onde regressará pelo mesmo caminho.

A TRAVESSIA DOS ANDES

ROMA, 13 (U. P.). — Noticiou-se hoje, no ministerio da guerra, que o tenente Ferrarini, aviador italiano que tornou-se famoso no raid Roma-Talca, tentara travessia dos Andes Sabendo que o projecto já está sendo discutido pelas autoridades aereas italianas e as argentinas.

Noticias de Portugal

TERMINO DA GREVE DO PESQUEIRO MARITIMO

LISBOA, 13 (U. P.). — O pessoal marítimo matronado, resolveu retomar o trabalho, e por tal motivo todos os vapores de passageiros e carga, terão a partir de hoje, o seu normal movimento.

OS MONUMENTOS AO DESCOBRIDOR DO BRASIL

LISBOA, 13 (U. P.). — A directoria da Sociedade de Geographia e de Historia da Patria, de Lisboa, recebeu as maquetas do monumento a Pedro Alvares Cabral, devendo nomear um jurê para classificar as.

A POSSE DO SR. NORTON DE MATOS

LISBOA, 13 (U. P.). — As rotas politicas emprestam grande significação a posse do Sr. Norton de Matos no cargo de alto commissario de Angola, o qual, juntamente com o Sr. Brito Camacho, que vai exercer identico cargo em Moçambique, vai iniciar o novo regime administrativo das colonias portuguezas.

O Sr. Norton de Matos declarou que fazem parte do seu programma administrativo a construção de novas estradas de ferro, a abertura de emissão de imprestimos para o fomento das forças da colonia. Affirmou que o novo sistema administrativo de Angola deverá causar respeito e admiração ao mundo.

OS SALARIOS DO PESSOAL DA COMPANHIA PORTUGUEZA

LISBOA, 13 (U. P.). — A Companhia Portuguesa destinará quatro milhões de escudos para augmentar o salario de seu pessoal.

DOIS CRUZADORES ITALIANOS NO TEJO

LISBOA, 13 (A. H.). — Os cruzadores italianos "Ancona" e "Bermuda", ex-alliados, devem zarpar amanhã do Tejo, com destino à Italia.

VARIOS DECRETOS

LISBOA, 13 (A. A.). — O "Diário do Governo" publicará brevemente decretos sobre terrenos baldios e uma lei especial punindo os agachamentos e os contrabandistas de generos para Hespanha e criando armazens reguladores dos preços dos generos e especialmente de encaido e roupa.

O SR. GRANJO VAI DAR EXPLICACOES AO PARLAMENTO

LISBOA, 13 (A. A.). — O chefe do gabinete do Sr. Antonio Granjo, loquaz, se reabrirá o Parlamento, apresentará um relatório para explicar o uso das autorizações parlamentares e a applicação dada às verbas despendidas.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESTÁ ENFERMO

LISBOA, 13 (A. A.). — O Sr. Antonio Granjo, que já hontem não compareceu ao ministerio, está com um exezema generalizado, devendo ficar em cama uns tres dias, a conselho medico.

ADHESAO AO PARTIDO SOCIALISTA

LISBOA, 13 (Retardado) (A. A.). — O Sr. Antonio Granjo, recentemente nomeado adjunto do director do policia de investigação e presidente do Tribunal dos Agachamentos, acaba de adherir ao partido socialista.

A REDE FERROVIARIA DO PAIZ

LISBOA, 13 (Retardado) (A. A.). — O ministro do commercio, Sr. Velhinho Correia, está elaborando um vasto projecto para melhorar a rede ferroviaria do paiz.

AUGMENTO DAS TARIFAS

LISBOA, 13 (Retardado) (A. A.). — O governo vai decretar um augmento de 20 por cento sobre a sobretaxa de 100 cêntimos da empresa ferroviaria, affim de que estas possam satisfazer as reclamações de melhoria da situação do pessoal.

AFFLUENCIA DE PASSAGEIROS

LISBOA, 13 (Retardado) (A. A.). — O comboio do Porto teve hoje tanta affluencia que muita gente teve de ficar em Lisboa por falta de bilhetes.

O PROCESSO DO "LEVA DA MORTE"

LISBOA, 13 (Retardado) (A. A.). — Na proxima semana o Tribunal da Relação julgará o recurso do processo de "Leva da morte".

so de "Leva da morte", nome este com o qual designado um grupo de monarchicos que se distinguiram pelas suas facanhas por occasião do levantamento do anno passado.

REORGANIZAÇÃO DOS MINISTERIOS

LISBOA, 13 (Retardado) (A. A.). — Na reunião do conselho de ministros, hoje effectuada, ficou resolvido que os projectos de reorganização dos ministerios do trabalho e do commercio, que o governo tencionava publicar durante o interregno parlamentar, sejam submettidos à decisão do Congresso.

O Brasil no estrangeiro

A ALLEMANHA QUER QUE O BRASIL A APPROXIME DA BELGICA.

ROMA, 13 (U. P.). — Rodas alemãs aqui, estão espalhando o boato de que o Dr. von Simons, ministro do exterior alemão, lembrou que o Brasil empregue a sua influencia para de aproximar industrialmente, a Belgica da Alemanha.

Elles dizem que a Alemanha está agora em busca de auxilio a Belgica, para reorganizar suas indústrias, em uma escala productiva maior que a de antes da guerra. Acrescentam que as indústrias belgas, são as melhores preparadas para competir com os productos americanos e interesse os paizes da America do Sul, haver uma competição entre a Europa e a America, na venda de productos manufacturados. Declaram os alemães que o Brasil está em situação de mediar não oficialmente, pois é muito querido tanto pelos belgas como pelos alemães.

PRAGMÁTICA DE EMIGRAÇÃO ITALIANA PARA O BRASIL

ROMA, 13 (U. P.). — Sabe-se que as fabricas de "films" cinematographicas tirarão apenas da vida agricola no Brasil, affim de serem exhibidas para fins de propaganda de emigração para a Italia.

UM COLLABORADOR PARA O ACCORDO COMMERCIAL ITALO-BRASILEIRO

ROMA, 13 (A. H.). — O encarregado do Brasil no Brasil, junto ao Quirinal continou, em nome do seu governo, o senador Rolando Ricci, a colaborar na elaboração do accordo commercial que se projecta estabelecer entre a Italia e o Brasil.

A FRANÇA E A SUA AMIZADE AO BRASIL AS ALTEIVIDADES DO "JOURNAL"

PARIS, 13 (A. H.). — Tendo o "Journal" publicando, a proposito das allusões feitas por certos organos da imprensa franceza, a descoberta da America ao concurso das sympathias americanas a favor da França, um artigo em que se dizia que "muitas das amizades hontem copiosamente manifestadas no terreno sentimental se tinham fechado na hora da realidade das coisas", o correspondente do "Journal do Commercio", do Rio de Janeiro, o Sr. Shaw enviou ao director do "Journal", uma carta em que lhe faz ver que o comentario referido não podia visar nem atingir "de maneira nenhuma a Brasil. A carta reproduz varios trechos extrahidos de uma noticia publicada no Rio de Janeiro, em que se descreve o desprendimento e a generosidade brasileiros e se o põe em justo relevo a attitudão do Brasil, que primeiro entre as nações sul-americanas, tinha tomado sobre si a responsabilidade de occupar durante a guerra a logar mais conveniente e a mais honroso, declarando terminando o correspondente do "Journal do Commercio", a condução das outras Republicas da America do Sul não tinha sido menos digna nem menos fiel à causa da civilização e da justiça.

O PINHO DO PATANÁ NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (A. A.). — O Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil nesta capital, interrogado a respeito de uma noticia publicada pela "A Noite", do Rio de Janeiro, sobre o pinho do Paraná, declarou textualmente o seguinte:

"Aquelle jornal laborou em um equivoquo quando affirma que o pinho americano tem entrada livre na Argentina."

O que ha é o seguinte: Existe na commissão de finanças do Senado, um projecto de lei, vindo da Camara, que concede aquella isenção ao pinho americano. Antes mesmo de receber instruções do ministerio, intervim de accordo com a Camara de Deputados, para que o Brasil pedindo que tal isenção fosse extensiva ao pinho paranaense.

O PAIZ

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1920

PROPAGANDA NO EXTERIOR

A medida que se vão dissipando os efeitos perturbadores da guerra sobre a vida econômica universal, e que as relações mercantis internacionais tendem a voltar às condições de normalidade, reaparece a preocupação da defesa da nossa produção no estrangeiro e da propaganda brasileira, para tornar conhecidos os nossos produtos e para atrair os capitais e que, porventura, os outros países possam aplicar no Brasil. A guerra desorganizou o nosso serviço de propaganda, em que cooperavam a União e os Estados, e que, apesar de muito hostilizado e depreciado, foi, contudo, muitíssimo mais útil aos interesses brasileiros do que seriam os levados a efeito, se desastrosos ovidos aos seus efeitos destrutores. Precisamos reconhecer esse serviço, que, nas novas circunstâncias do mundo em transformação, terá de apresentar um feito inteiramente diferente.

Enquanto os poderes federais não cogitam da nossa propaganda, alguns Estados vão tomando a iniciativa de colocar os seus práticos, e, tanto quanto se pôde deprender das notícias recebidas, essa propaganda vai produzindo resultados que devem servir para animar as autoridades competentes a seguirem essa linha de ação, tão necessária à intensificação da nossa expansão econômica. Ainda, porém, um telegrama de Paris anunciava que o Sr. Carlos Vianna, atualmente em comissão na Europa, por conta do Estado do Paraná, conseguiu, além de um arranjo com a direção do *Elclair*, para a distribuição de pacotes de leite, como prêmio aos seus assinantes, firmar um contrato com a Sociedade Commercial e Industrial de Sofia, para a introdução de leite de produção parafusada na Bulgária. De acordo com esse arranjo, vão ser feitos, em Marselha, os primeiros carregamentos de leite, com destino ao porto bulgaro de Loungas, no mar Negro.

Esses não são os primeiros resultados da propaganda inteligente e infatigável, que o Sr. Carlos Vianna está fazendo por conta do Estado do Paraná. E do êxito da ação comercial do ativo agente do progresso e empreendedor Estado sulista, podemos tirar lições, que convêm sejam aproveitadas, não somente por outros governos estaduais, como, também, pelo da Federação, no sentido de abrir novos mercados para os inúmeros produtos que o Brasil pode fornecer à Europa, nos Estados Unidos e aos países do Oriente.

Se é certo que a guerra desorganizou as relações antigas mercantis, fechando ótimos mercados, onde collocávamos alguns dos nossos produtos, é, igualmente, innegável que a subversão total das condições comerciais *ante-bellum*, vêm trazer-nos oportunidades excepcionais para a exportação de muitos artigos que, anteriormente, não vendíamos ao estrangeiro. Este é o aspecto do problema da colocação dos nossos produtos, que convém ter sempre em mente, quando se trata de uma questão capital do desenvolvimento do nosso comércio exterior.

Uma das consequências mais interessantes da alteração profunda, que a guerra acarretou nos costumes dos diferentes povos e na situação econômica de quasi todos os países, foi a procura de produtos que, anteriormente, não encontravam consumidores e que não eram mesmo conhecidos. A Europa está defrontada por uma crise de escassez, tanto mais grave quanto as necessidades europeias devido a um longo período de vida civilizada, não estão mais em condições de affrontarem a perspectiva da fome com o mesmo estômago. Faltam os artigos essenciais alimentícios, e a que o público estava habituado; é indispensável obter outros, que, embora menos agradáveis ao paladar do consumidor, são, contudo, nutritivos, saudáveis e, dentro em breve, serão apreciados, desde que novos hábitos se formem.

Infelizmente, não temos sabido tirar partido dessas circunstâncias, excepcionalmente favoráveis, para colocar nos mercados europeus os produtos que, no momento actual, seriam facilmente aceites e a que, em pouco tempo, os consumidores se teriam acostumado, ficando, assim, assegurada a conquista dos mercados que, agora realizamos. De facto, o nosso desano pelo problema da utilização de um momento tão propício para a expansão do nosso comércio exterior, tem chegado a ponto de que nada se tem feito, sequer, para adaptar o comércio dos nossos principais produtos, já conhecidos na Europa, às condições novas, que as mudanças políticas do velho mundo criaram para o comércio internacional. Como exemplo dessa indecisão inação, temos o caso do café.

Até 1914, Hamburgo foi o principal centro de distribuição continental do nosso produto capital. Era o café irradiar, para as grandes mercadorias da Europa central e chegava mesmo ao Levante, em quantidades comparáveis à que, de Marselha, seguia para a zona para os portos do Mediterrâneo oriental. A guerra fechou Hamburgo e, enquanto a Alemanha permaneceu nas condições de restrição comercial, decorrentes da posição a que a reduziu a sua *debacle* política e militar, não podemos utilizar o antigo império tedesco, como entreposto do comércio do café.

Entretanto, nada se fez, até hoje, para obter novos centros de distribuição do café, que desempenhem, na Europa transformada, o papel que Hamburgo representava na antiga ordem comercial. Há dois pontos, por onde, por uma série de motivos, se prestam admiravelmente para entrepostos do nosso comércio de café na Europa central. Um é Trieste; o segundo é Antuérpia. Tanto o Brasil, como a Itália, tudo teria a ganhar com o estabelecimento, no grande porto italiano do Adriático, de um centro de distribuição do café brasileiro para todo o Mediterrâneo oriental, para a Austría, a Tcheco-Slováquia e os Balkans.

Para tornar uma realidade essa ideia, poderíamos estabelecer linhas de navegação tanto italianas, como do Lloyd, entre Santos, Rio de Janeiro e Trieste. Esta é uma questão que submettemos ao juízo do Sr. presidente da República, como um dos assumptos que podem ser objecto de conversação, por ocasião da próxima visita do Sr. Victor Orlandi.

A mesma função que Trieste está, naturalmente, designada para exercer, em relação ao comércio do café no Mediterrâneo, Antuérpia poderia desempenhar, em relação às regiões septentrionais da Europa central, da Scandinávia e do Báltico. Parece que a cordialíssima amizade brasileiro-belga, tão auspiciosamente consolidada pela visita do soberano belga ao Brasil, seria muito satisfatoriamente completada por arranjos comerciais e marítimos, que tornassem viável a execução do plano que aqui deixamos esboçado.

Realizou-se, ontem, no palácio do Catete, a anunciada conferência entre o Sr. presidente da República e o deputado Carlos de Campos, sobre o projecto de emissão, em andamento na Câmara.

Nessa conferência, que foi bastante longa, estendendo-se por espaço de quasi duas horas, foi o assumpto definitivamente resolvido, ficando assentado que a comissão de finanças daquela casa do Congresso apresente amanhã um substitutivo ao referido projecto, contendo as medidas julgadas necessárias e que representem, por assim dizer, um accordo de vistas entre os elementos políticos e os representantes que vêm estudando o assumpto.

De accordo com o que ficou assentado na conferência de ontem entre o chefe da Nação e o presidente da comissão de finanças, o governo será autorizado a emitir até 50.000 contos, sobre base exclusiva, para auxiliar o comércio em caso de crises excepcionais.

Ficará ainda o executivo autorizado a aplicar na defesa da produção nacional, total ou parcialmente, conforme julgar mais eficaz, o produto dos empréstimos que realizar, em virtude de autorização já contida na lei de orçamento actual.

O substitutivo da comissão de finanças conterá também medidas relativas aos bancos estrangeiros, quanto à realização de seus capitais no Brasil e de fiscalização das operações bancárias, determinando mais que se constitua um depósito ouro no exterior, para defesa da estabilidade do cambio.

É possível ainda que seja incluída no substitutivo a emenda do deputado Francisco Valladares, referente ao funcionamento das caixas registradoras com algumas alterações.

Ministerio da Justiça.
Por portaria do Sr. ministro, foi declarado cidadão brasileiro Manoel Francisco de Oliveira, natural de Portugal e residente no Estado de S. Paulo.

Foram naturalizados brasileiros: Manoel da Silva Cardozo, Bertram Owen Bauner e Jean Camille Roche, naturais do primeiro de Portugal, o segundo da Inglaterra, e o terceiro da França, aqueles residentes nesta capital e este ultimo no Estado de Minas Geraes.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Um discurso feliz.
Foram muito bem inspiradas as oportunistas palavras, com que, no banquete de diplomatas americanos em Paris, o Sr. Nilo Pecanha brindou o Sr. Miller.

Cerado pelas suas grandes responsabilidades como homem de governo, o Sr. Nilo Pecanha foi felicíssimo, no fundo e na forma, daquela breve oração, em que S. Ex. delineou com grande acerto o que podemos chamar o ponto de vista brasileiro, em relação à França e aos grandes problemas políticos, sociais e econômicos do momento.

Não teria sido possível exprimir com mais clareza e mais carinho os sentimentos brasileiros pela França, do que o fez o brasileiro illustre, que, naquela reunião de honras cultas do nosso continente, foi um digno expoente do Brasil pensante e do Brasil político.

Igualmente feliz foi a maneira como o Sr. Nilo Pecanha definiu a nossa atitude nacional, em face das doutrinas que agitam o mundo e que, no grande perturbador tem causado nos espiritos superficiais. Afirmando as boas ideias sobre o papel do individuo e dos seus direitos de propriedade e de liberdade, o Sr. Nilo Pecanha, com a autoridade do seu nome, assegurou à Europa que o Brasil continúa a ser o país respeitador do emperecimento individual, no qual podem vir a aplicar as suas energias e os seus capitais todos que queiram cooperar com os nossos, respeitando as nossas leis, na obra do desenvolvimento deste grande e generoso paiz.

Ministerio da Marinha.

Apresentaram-se ontem às altas autoridades navais os capitães de fragata Agostinho Vidal e Alfredo Amancio dos Santos por terem o primeiro assumido o comando da fregata de submarinos e o segundo a direção da fregata de submarinos e o segundo, por ter deixado essas funções.

As mesmas autoridades apresentaram o capitão de fragata Cyro Camara, Cardoso de Menezes, vindo do Ceará, e o capitão-tenente Arnaldo de Almeida Magalhães, por ter deixado o lugar de auxiliar de adido naval do Brasil em Washington.

Foi exonerado o capitão de mar e guerra engenheiro naval Carlos Alberto Tinoco da Silva de director das oficinas de obras civis e hydraulicas do Arsenal de Marinha desta capital, e nomeado, por decreto, para substituí-lo o official de igual patente e classe Manoel Marques do Couto.

Obteve 25 mezes de licença, em prorrogação a que lhe foi concedida em 2 de outubro de 1918, o Sr. engenheiro de obras civis e hydraulicas do Arsenal de Marinha, o capitão de 1ª classe, Sr. Mario do Amaral Gama, que, por esse motivo, continua no quadro da reserva.

O Sr. ministro autorizou o fornecimento de carne frigorificada sempre que houver absoluta falta de carne verde no mercado.

Foram designados o capitão-tenente Aníbal Brasilino Pereira do Lago e o tenente Armando de Azevedo Lima para servir na Escola de Gruntes, e o escrevente de 1ª classe Rhoel Azevedo dos Santos, para servir na Inspectoria de Portos e Costas.

Foi designado da Escola de Aprendizes da Bahia o aprendiz Venceslau Barbosa da Costa, por incapacidade física.

Foi aprovado o termo de despeza exarado na Escola de Aprendizes Marítimos de Pernambuco, para a janta da responsabilidade do 1º tenente commissario Luiz Barreto Alves Ferreira, de quatro jantões de jantão inutilizado.

Receberam ordem de passar: o 1º tenente engenheiro machinista Christiano Gomes da Silva, para o cruzador "Maj. Góes do Sul"; o sub-commissario Ma-

nos, Flavio Sampaio, para o cruzador "Dreadnaught", e os mestres Thio Antonio Galvão e Aurelio S. da dos Santos, respectivamente, para o cruzador auxiliar "Belmonte" e o cruzador "Dreadnaught".

Teve ordem de comparecer amanhã, na auditoria geral de marinha, o Sr. capitão de 1ª classe, Sr. Paulo de Paula, para o cruzador "Belmonte", e o 2º tenente Cesar Feliciano Xavier.

Tiveram ordem de embarque o 1º tenente engenheiro machinista José Ferreira Pacheco e o mecânico de 2ª classe Luiz Duarte da Gama, no cruzador "Paulista", e o 2º tenente Cesar Feliciano Xavier.

Desembarcaram os 1ºs tenentes engenheiros machinistas Candido do Sacramento e José Paulo Pacheco, respectivamente, do tender "Ceará" e cruzador-torpedeiro "Planhy"; o 2º tenente commissario Adolpho Moreira da Cruz, do cruzador "Barroso"; o contra-mestre José Maria de Aguiar e o mecânico de 2ª classe José Antonio Monteiro, respectivamente, do cruzador auxiliar "José Affonso" e do cruzador "Paulista".

Foram designados o 1º tenente Oscar Eduardo Martins da estação central de radiotelegraphia, e o mecânico de 2ª classe Luiz Duarte da Gama, da Escola de Aviação.

O Ministerio das Relações Exteriores comunica-nos: "Foi publicado, ha dias, por um dos nossos matutinos um topico, reproduzido hoje, que contém alguns equívocos sobre o Tratado de Versalhes."

O decreto n. 3.875, de 11 de novembro de 1919, publicado no *Diário Official* de 12 do mesmo mez e anno, foi apenas um acto legislativo da sanção do Tratado de Versalhes. Não podia, portanto, reproduzir o instrumento desse tratado.

Também não houve, depois, a troca de ratificação a que se refere o mesmo topico. O art. 440 do tratado estabeleceu que se effectuasse em Paris apenas o respectivo depósito das ratificações, por não se tratar de um simples acto bilateral, sujeito a troca de ratificações, e acta dessa troca.

A ratificação brasileira foi, por isso, depositada em Paris, a 1º de janeiro do corrente. Depois, o Tratado de Versalhes teve promulgação pelo decreto n. 13.990, de 12 de desse mez e anno.

Esse decreto saiu no *Diário Official* n. 10, do dia seguinte, 13 de janeiro de 1920, e, por ser um acto de promulgação, trouxe appenso, por cópia, o texto do referido tratado."

Ministerio da Guerra.

Serviço para hoje: Dia 14 região; 1º tenente Nereu Gilberto de Moraes Regia; dia 15 do posto de chefe de 1ª região, 1º tenente Nereu Gilberto de Moraes Regia; dia 16 do posto de chefe de 1ª região, 1º tenente Nereu Gilberto de Moraes Regia.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2ª classe, Benedito José de Aguiar Mariz.

BELGICA-BRASIL

Suas magestades de novo no Rio — A festa de hoje na Quinta da Boa Vista — O programma de amanhã — A partida, sabbado, dos soberanos belgas — Outras notas.

Regressaram hontem de sua viagem aos Estados de Minas Geraes e S. Paulo os soberanos belgas, que de passagem por Pinheiros, no Estado do Rio, visitaram o Patronato de Menores e o Posto Zootecnico do governo federal, onde os esperavam o Sr. presidente da Republica e altas autoridades federaes.

O trem especial em que viajavam os soberanos belgas, o Sr. presidente da Republica e suas comitivas chegou ás 10 1/2 horas á estação central, onde, entre muitas pessoas, já se achavam a Sra. Epitacio Pessoa, senhora Laurita Pessoa e Sra. Barros Moreira, Sr. Agenor de Rouré, Pessoa do Queiroz e Catta Preta, commandante Raphael Brusque e capitão Marcelino Fagundes. Dr. Raul Soares, ministro da marinha, e seus ajudantes de ordem, tenentes Penna Porto, Ouro Preto e Aníbal Mattos; Dr. Honório Baptista, ministro da fazenda; Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça; Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores; Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Distrito Federal; desembargador Geminiano da França, chefe de policia, e seu assistente major Silveira; Dr. Antonio Penido, director dos telegraphos; Dr. Mala Monteiro, director do protocolo

TINTAS E VERNIZES

Quando V. S. pensar em comprar tintas ou vernizes,
PENSE NA COMPANHIA BASS HUETER
As mercadorias estão aqui, e V. S. não precisa esperar.

**E' O MAIOR
STOCK DE
TINTAS E
VERNIZES
NO PAIZ**



Tintas para predios e vapores
Tintas para qualquer especialidade
Vernizes para auto-moveis, aeroplanos e vapores

Emfim para tudo ha um verniz BASS HUETER!

F. R. MOREIRA & C.^a Avenida Rio Branco, 109
Telephone Norte 3558

BASS HUETER PAINT & C.^o Rua Cattete, 59
Telephone B. M. 2164

Gerente geral: WM. H. ST. DENIS

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

UNICA QUE DISTRIBUE 75% EM PREMIO

TERÇA-FEIRA

150:000\$000

Inteiros, 46\$000 — Decimos, 4\$600

Jogam somente 18.000 bilhetes

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS — Atende a qualquer pedido de bilhetes de loterias — PEREIRA & COELHO — Caixa postal n. 160 — Rua Sachet 30 — RIO DE JANEIRO.

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante

WILLIAM PEARSON

Esta Casa não tem nada que ver com qualquer outro estabelecimento

ACAUZELAR-SE

das imitações, algumas contem mais agua e no/anto poder desinfetante

CONVENCIENTES SEM ESCRUPULOS TORN / I A RE-ITER ROSSAS

LATAS: REFUSEM OS RECIPIENTES D'ESTA CLASSE

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAIS DO BRASIL

Extrações publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 3 h e 1/2 horas, e no sábado ás 3 horas, na rua Visconde de Itaboraí, 46

HOJE HOJE

20:000\$000

Por 3\$000, em inteiros

Depois de amanhã (A's 3 horas da tarde)

50:000\$000 Por 4\$000

Em quintos

Sabado, 13 de novembro (A's 3 horas da tarde)

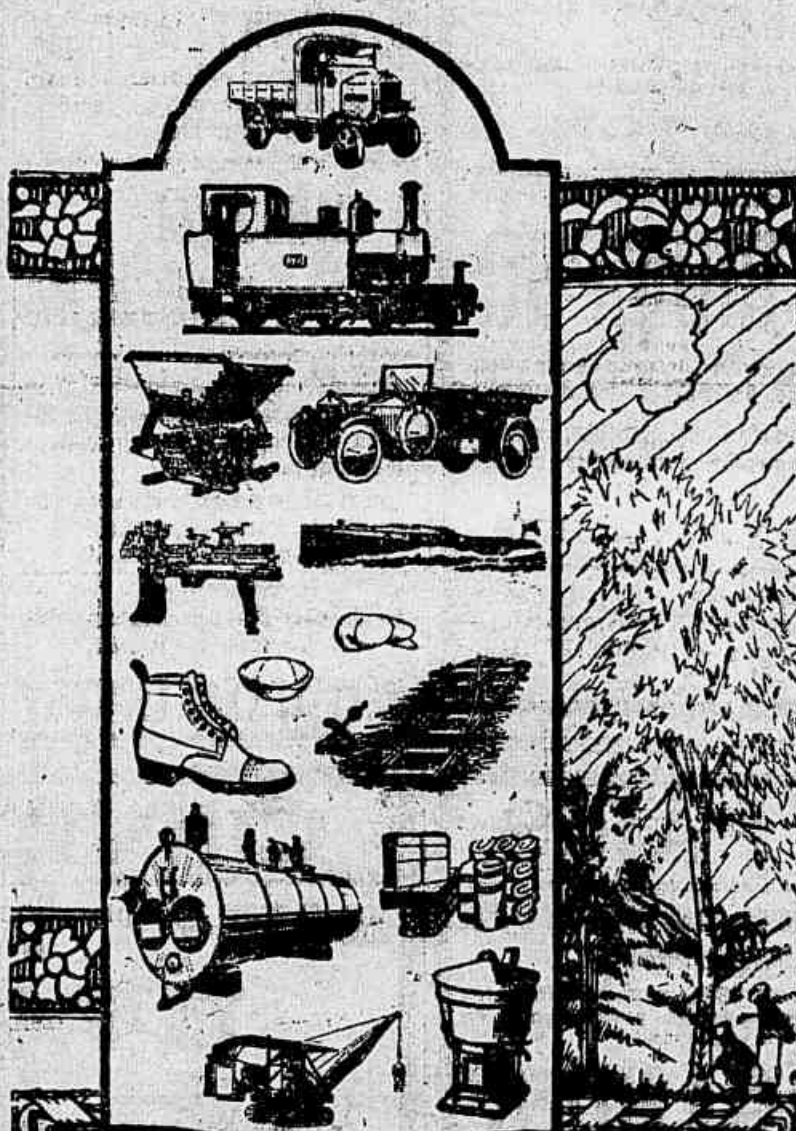
Grande e extraordinaria loteria

Só jogam 18.000 bilhetes

100:000\$000

Por 22\$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 reis, para porte do correio, e dirigidos aos agentes gerais: AZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAXA N. 817, END. TELER, LISVRL e da casa F. GUMARAES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Candelas, Caixa do correio n. 1.273.



G. R. BRITISH MINISTRY OF MUNITIONS

The Disposal Board

TEM STOCKS

No Reino Unido e disponíveis para exportação dos seguintes

ARTIGOS MECHANICOS

Serras m. e de usinas
Instalações de usinas
Mach. a vapor e cal-deiras
Artigos de fabricas
Pompas para mar-lhas
Mater. e f. vario
Artigos para cuspel-los
Instrumentos e machinas electricas
Prova-
alvos
Veiculos
Automoveis
Aeroplanos
Machinas
Materias textis e tecidos
Calçados e quipamentos de couros
Lanchas a gazolina, etc., etc.

Os compradores deverão dar instruções aos seus agentes de compras na Europa para se communicarem com o Departamento de Exportação (D. B. S), Ministerio das Municoes, Whitehall Place, London, S. W. — Endereço Telegraphico: "Disapex-port Munorgize, London".

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescência das molestias agudas, como tónico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT

111, RUA URUGUAYANA, 111



MAIOR DURAÇÃO E MAIS CONFORTO E' O QUE SE OBTEM QUANDO SE COMPRA CALÇADO COM SOLAS NEOLIN

O calçado com solas Neolin é de maior duração. Este é o ponto de importancia, agora que o calçado está tão caro.

As solas Neolin são muito confortaveis por causa de sua extrema flexibilidade.

Na protecção que offerecem contra o tempo humido, o calçado

com solas impermeaveis Neolin presta um serviço sem igual.

Porque não compra hoje um par e se convence da grande vantagem que offerecem?

O calçado com solas Neolin é encontrado em todas as sapatarias de primeira classe.

Insista em vêr a palavra "Neolin" gravada na sola.

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER CO. OF S/A.

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco, 253.

S. PAULO: Rua Florencio Abreu, 108.

Solas Neolin

INTERNATIONAL MACHINERY C.^o

RUA S. BENTO N. 30

Telephone -- Norte 1093

Caixa postal 1.626

RIO DE JANEIRO

Importadores de todos os typos de machinismos

Machinas para fabricação de melas —
Machinas para malharia — Machinas para
fabricação de gelo — Serras automaticas
— Material para Estradas de Ferro

IMPLEMENTOS PARA AGRICULTURA

STOCK PERMANENTE:

TALHAS — BALANÇAS — TORNOS — SERRAS DE
FITA — MACACOS — GUINDASTES TRANS-
PORTAVEIS — MOTORES — BOMBAS, ETC., ETC.



LOTERIAS DE S. PAULO

Extrações de terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do governo do Estado

AMANHÃ

60:000\$000 Por 9\$000

Todos os bilhetes são divididos em frações

J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo

VENDEM-SE EM TODA A PARTE



Moveis a prestações

Quem quiser comprar moveis baratos, veja a CASA SION, 4, rua Senador Euzébio n. 117, 117 e 121. Telephone n. 6.2. Norte.

Banco Nacional Brasileiro
Rua da Alfandega n.º 28
RIO DE JANEIRO
End. leg. "BRASILMAC"
TELEPH. NORDE 3127

Capital 2.000.000.000
Fundo de reserva 10.522.500
Opera em todos os negocios bancarios,
recebe titulos em guarda,
dinheiro em conta cor-
rente e effectua
cobranças em todos os
Estados do Brasil.

Banco da Lavoura e do Comercio do Brasil

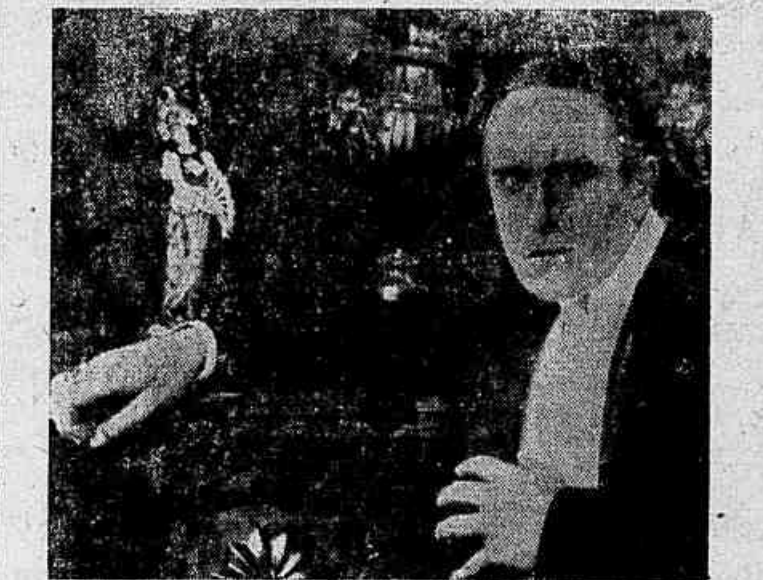
DEPOSITO E DESCONTOS
Capital 5.000.000.000
Reservas 840.767.808
Dividendos distribui-
dos 15.150.057.800
Depositos em conta
corrente 8 olo ao anno
A prazo de 3 a 5
meses 4 olo ao anno
A prazo de 6 a 8
meses 5 olo ao anno
A prazo de 9 a 11
meses 6 olo ao anno
A prazo de 12 meses 7 olo ao anno
Endereço telegraphico - "BLAVOURA"
Codigo telegraphico - "RIBEIRO"
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 85
Telephone n. 3323
Caixa postal n. 744
RIO DE JANEIRO

CINEMA CENTRAL
Av. Rio Branco 168 - Tel. 4218 C.
Empresa PINFILI

HOJE PUNIÇÃO
Por OLAF FONS
O ESPERTALHÃO
Pelo BONO SABIO

HOJE - Reaparição do maior tragico da scena muda, senhor absoluto do gesto e da expressao - **HOJE**

OLAF FONS
Nunca actor algum conseguiu tirar da tragedia os effectos que elle consegue em
PUNIÇÃO



O homem que por seu orgulho renega seu pai que é humilde, vê a punição inexorável por sobre seus hombros, no dia em que lhe é negada a sua qualidade de pai.

O Espertalhão

Dois actos comicos pelo mono sabio JOE MARTIN

PREÇOS COMMUNS Poltronas 1\$; Camarotes 5\$000

A's 3 1/2 - SESA CAIPIRA - Palestra humoristica pelo poeta CORNELIO PIRES. Uma hora da mais fina verve e do mais franco bom humor. REÇOS: Poltronas, 3\$; Camarotes, 15\$000.

Sabado - O combate de Lexas, grande film allemão de propriedade da empresa PINFILI.
Dia 20 - A virgem de Stambul.

THEATRO PHENIX Arrendatario: Djalma Moreira

Empresas Cinematographicas Italianas Reunidas - Aurelio Bocchino e Camerata & Mascigrando

HOJE *** **HOJE**

A NOITE DE ESTRÉA DE

OS SALTIMBANCOS

Alta comedia em seis partes interpretada pela eminente actriz MARIA HUBNER

NA MATINÉE:

"LUCTA DE GIGANTES", protagonista - Mario Ausonia.

"A MÃO VERMELHA", protagonistas - L. Quaranta e C. Campogaliano.

"PAIXÃO SLAVA" interpretada por - Dirce Marcella.

HORARIO:

4.30 - A MÃO VERMELHA.

6.45 - LUCTA DE GIGANTES.

4 hs. - PAIXÃO SLAVA.

5.15 - A MÃO VERMELHA.

7.45 - PAIXÃO SLAVA.

8 hs. - OS SALTIMBANCOS.

10.15 - OS SALTIMBANCOS.

Films Escolhidos Grande Exito

O SAQUE DE ROMA

O maior assombro cinematographico deste anno será exhibido brevemente neste Theatro, pois a empresa acaba de recebê-lo directamente da Fabrica.

Cadeira 1\$000

Cinema Olympia

Rua Visconde do Rio Branco 153 - Telephone C. 5657

HOJE *** **HOJE**

Um successo estupendo sobressaído com inextinguivel grandeza o astro é maior vulto da cinematographia contemporanea

Numa produçao assombrosa e extraordinariamente artistica, apresentamos o grande e incomparavel

William Farnum

O famoso tragico que competidores não conhece, reaparece magistralmente na sua ultima e empolgante creação que se intitula

O ORPHÃO

Ou seja uma verdadeira obra prima da cinematographia, iluminada com extraordinario brilho pela maior entidade que se conhece através a arte do silencio!
Seis actos primorosos da insuperavel Fox-Standard-Special, desenvolvidos sobre um quadro cheio de extraordinarias emoções, o verdadeiro genero em que tanto tem sobressaído a arte inimitavel do talentoso WILLIAM FARNUM!

No mesmo programma apresentamos a recente produçao da gloriosa PARAMOUNT-ARTCRAFT

Os sorrisos da fortuna

Empolgantissimo drama em 5 actos desenrolados sob um tocante enredo de amor e desdita, sablamente interpretados pela graciosa estrela

Vivian Martin

A formosa artista americana que tantos e tantos admiradores no Rio conta.

SABADO - "Anceles de vicio e virtude" - 5 actos da FOX-FILM por William Russell. No mesmo programma o 3º e 4º episodios da serie mysteriosa de Ruth Roland "Aventuras de Ruth", em 4 partes.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
Direcção - João Segreto

S. PEDRO **S. JOSE'**

Grande companhia Nacional de Operetas
Alcôvora genero do theatro Chicago - de Paris - Direcção artistica de Eduardo Vianna - Regente da orchestra Paulino Sacramento.

HOJE Duas sessões **HOJE**

A's 7 3/4 e 9 3/4

Sensacional e-prima da opereta seria neuja de Viriato Correia, musica de D. Francisco Gonzaga

JURITY

Sabado

A Filha do Marroeiro

Cinema Moderno - Vida Ilustre

O vingador peregrino (1ª e 2ª época)

CINEMA AVENIDA

Primeiro exhibidor, no Brasil, dos celebres films
PARAMOUNT-ARTCRAFT

O reaparecimento de uma artista sempre aguardada com justificada anciedade

ETHEL CLAYTON

a senhora dos olhos verde-mar e sonhadores, em uma nova produçao primorosa da gloriosa Paramount Artcraft

MERECIDO TRIUMPHO

Cinco actos de suggestiva açao. A curiosa historia de uma conquista masculina pela grande arma da mulher - a astucia

Um verdadeiro primor da moderna cinematographia, animado pelo talento e pela belleza de uma das rainhas da maior prestigio da tela americana.

HOJE - ETHEL CLAYTON - HOJE

Brevemente, tres produções sensacionais:

Faços adversos - WILLIAM S. HART. Princezinha - MARY PICKFORD. Medo astucioso - DOROTHY DALTON.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Não dormindo sobre louros, depois de um grande successo offerecemos um novo trabalho que é outro triumpho

Goldwyn - fabrica de luxo,

apresenta um novo e sensacional trabalho de Rex Beach

A GARDENIA VERMELHA

Drama movimentado - Scenas emocionantes - Apresentação luxuosa - Interpre açao de dois esplendidos artistas

Owen Moore (primeiro marido de Mary Pickford) e Hedda Nova - a linda artista russa

Mutt e Jeff - apresentam mais 15 minutos de riso, em

CHUMBEIROS

THEATRO LYRICO

Empresa J. L. LOU

2ª Tournée sul-americana do eminente pianista francez

Eduardo Risler

(EMPRESA LUIZ VIEOTTI)

HOJE - Quinta-feira, 14 - **HOJE**

Segundo Concerto - Vespéral ás 4 1/2 horas

PROGRAMMA

Primeira parte

Beethoven - 1770-1857

Sonata, op. 13 (Patética) (em dó menor)

I. Grave. Molto allegro e con brío

II. Adagio cantabile

III. Rondó. Allegro

Sonata, op. 53, (chamada "A Aurora") (em dó maior)

Allegro con brío

Introduçao molto adagio

Rondó allegretto moderato

Terceira parte

(18º século)

Les barriques mystérieuses, Couperin

Gran piano "Rondó", de casa Arthur Napoleão. Unico representante no Rio.

Preços - Prima, 40\$; Camarotes, 40\$; Poltronas e varandas, 10\$; Cadeiras de 2ª, 10\$; Balcones, 5\$; Garrafas, 50000.

O ponto preferido das familias

TRIANON PROPRIETARIO J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

HOJE - VESPERAL ÁS 4 HORAS - HOJE

A's 7 3/4 - DUAS SESSÕES - A's 9 3/4

Representações da engraçadissima comedia em tres actos, de LEPINA, traducção de JOÃO SOLER

O PALACIO DA MARQUEZA

Açao - Hespanha - Actualidade

A COMEDIA ESTRANGEIRA QUE TEM DADO ENCHENTES SUCESSIVAS AO TRIANON

RIR! RIR! RIR!

Artistas: ALEXANDRE AZEVEDO, APOLLONIA PINTO, LUCILIA PERES, JUDITH RODRIGUES, Pepita de Abreu, Iracema de Alencar, Josephina Barco, Lucinda Lopes, Augusto Anibal, Mario Arana, Oscar Soares, José Soares, Augusto Linhares e Nestor Junior.

Direcção de scena, Simões Coelho.

Rico mobiliario da CASA NUNES, rua da Carioca ns. 65 e 67.

Na proxima semana: AS SENSITIVAS, tres lindos actos, do Dr. Claudio de Souza, o consagrado autor d'A JANGADA.

CINEMA PARIS

HOJE - Interessante espectáculo inédito! - **HOJE**

Novos exitos da cinematographia italiana!

MARIA HUBNER, V. PIERI e A. NEPOTE, os tres brilhantes artistas dos palcos italianos, nos principais personagens do empolgante drama de aventuras

OS SALTIMBANCOS

Seis grandes actos de arrojio e emoção, da "Gloria-Film"

CAMILLO DE RISO, o impagavel comico, no protagonista da

A VIAGEM DA FAMILIA BERLURON

Cinco longos actos repletos de irresistivel graça

SEGUNDA-FEIRA - HENNY PORTEN, a notavel "comica" allemã, n. sua ultima creação - UMA VIAGEM AO ACASO, e Luciano Albertini, o actor-stilista, no drama de aventuras - SANSÃO E A LADRA DE ATHLETAS.

CINEMA IDEAL

HOJE - Apresentamos uma produçao gigantesca da - **HOJE**

classe Extra-Special FOX-FILM

EVANGELINA

CINCO ACTOS

O immortal poema dramatico de Henry Wadsworth Longfellow, fielmente transportado ao "screen", pela famosa FOX, que lhe dispensou todos os seus grandes recursos

Mirian Cooper

E' a principal interprete do extraordinario romance o ninguem melhor que a formosa e fascinante "estrela" poderia com tanto brío encarnar o mythico papel da verdadeira heroína amorosa!

EVANGELINA

E' a reprodução exacta do famoso livro de igual nome, obra esta mundialmente classificada como o mais sublime drama historico da literatura americana!

E' um verdadeiro poema de amor que brotou no decorrer de uma época do martyrio de um povo indefeso e bom, barbaramente despojado de seus haveres por despoticas leis e escuraçados para desconhecidas regiões!

Mas Evangelina, a joia de Acadia, crente no bom Deus, soffre com abnegação, confiante em melhores dias e quando já as suas esperanças lhe pareciam em vão, o acaso separa-lhe aquello a quem com toda a alma e amor, um dia se ligou!

EVANGELINA é uma obra que não interessa somente aos povos do Novo Mundo, mas sim, a todos aquelles que o sol da civilização illumina.

E' uma pagina historica de inestimavel valor e pelo seu elevado e educativo entredo; merece ser vista por todos aquelles que apreciam a bella e a arte do silencio!

No mesmo programma, apresentamos uma escolhida produçao da eximia METRO-FILMS, da qual é protagonista o querido e admiravel artista

BERT LYTELL

Devêras apreciavel no desenrolar do intenso drama

REDEMPCÃO

Cinco actos magnificos reveladores do quanto é capaz o amor de uma mulher que ama verdadeiramente o eleito do seu coração!

Segunda-feira - "Orgulho e perdição", drama em 5 actos esplendidos da ART-DRAMA e no mesmo programma uma nova creação da inimitavel fabrica de gargalhadas FOX-SUNSHINE-COMEDY, em 2 actos: "Olhos perigosos".



PATHE'

HOJE X Repetir-se-ha o grandioso successo de hontem **X HOJE**

Um caloroso acolhimento manifestado-se em constantes sessões repletas e applausos geracs provam o interesse geral por este film sensacional

Campanha da Comissão Rondon

Este longo "film", em cinco partes, é inteiramente inédito, aqui, e foi assistido, interminante, por suas magestades os reis da Belgica, em sessão especial, no palacio Guanabara, com applausos de sua magestade e toda a comitiva real.

DE SANTA CRUZ

Cinco actos sensacionais, que relatam:
A vida dos vaqueiros de Mattio Grosso;
As fabulosas riquezas inexploradas das cachoeiras deste Estado;
Uma caçada a onça, tão perigosa quanto a do tigre de Bengala;
A captura de uma enorme Sucury (cobra da agua);
Cacada ao jacaré.

por fim, assistiremos aos USOS E COSTUMES DOS INDIOS COROADOS E ROROROS, RITOS E DANÇAS religiosas, com todo o apparato e tradições, e ao a perfeita e nítida impressão da era da DESCOBERTA DO BRASIL, na época do

A Empresa pede attenção para o seguinte Aviso importante:
Este "film" é absolutamente authenticamente natural, apresentando o a acção de todos os actos em completo nudez e as pessoas que se julgam melindradas pela vista destes qua-dros devem abster-se do presente espectáculo. Os Indios de Mattio Grosso conservam os habitos de loucos primitivos e os seus ritos e festas.